## GAZETA DA PARAHYBA

## 03 DE DEZEMBRO DE 1889

## FOLHA DIARIA

INN

### REDACCÃO E TYPOGRAPNIA

RUA DA MISERICORDIA N. 9 A.

Avutso do dia..... Do dia anterior...............

60 rs. 400 rs

TERÇA-EERRA 3 DE FERENDO DE 1889

PARAETRA DO BORTE

CAPITAL .- Por tres mezes ... INTERIOR E PROVINCIAS. -- ADDO . . . . .

85000—Trim....

35000 144000

N.º 459

és folia de maior circue Estado da Parahyba

migaantes de Janeiro de 1880

## Traves acontecimentos

i sociedade particular dramatica cruz realisou, domingo le do mile, no theatro Santa Rosa, a recita mordinaria annunciada para solemro advento da Republica dos Es-Federados do Brasil e em hogem ao governo provisorio desstado da Parahyba.

for volta de 9 horas da noite prino o espectaculo, depois que o do do governo provisorio do Estacompanhado da respectiva comnão executiva assomou a tribuna

seo camarote. Subindo o panno apresentava-se em aberta no centro do palco um mendo alas o corpo scenico di

lpos os vivas do estylo levanta los tenente-coronel Caldas, chefe-do umo provisorio, á Republica dos Mos Unidos do Brasil, ao Povo, rcito e Armada, ao Estado da Papha e a sociedade Santa Cruz, que correspondidos pelos especta-com e pela banda de musica que sepava o seu logar a bocca da scefoi recita la tima poesia analoga e breve discurso pelos oradores da iidade, que foram muito applaulos terminando ambos por enthuditicos vivas ao chefe do governo misorio e a respectiva commissão

The um lado dos camarotes fal ou **Tida** o Sr. alferes pharmaceutico Menes, que foi igualmente applaudido. Na platéa e nos camarotes, repletos senhoras, reinava uma especie de Mentamento e muita ordem, paredo que todos os espectadores esum satisfeitos. O espectaculo corria e nada presagiava os graves a-Mecimentos que sa deram no fim 🖥 ቆ e ultimo acto do drama que india a attenção geral.

Depois de concluido o drama e dude o intervallo entre este e a comia, começou a haver certa inquieno geral e a manifestar-se desas-lego e sobresalto, principalmente parte das familias que se achano theatro.

Tinha chegado o momento de re**matar** a conspiração ha dias urdida, nel Caldas ficasse no poder.

O governo geral, porem ja estava tado prevenido e telegrammas do de Janeiro tinham sido expedidos que tinham por tim evitar a instalso de uma dictadura e acautelar os até a sua residencia por um grande presses da sociedade parahybana. Tistas telegrammas foram recebidos 90 horas da noite pelos Srs. capide engenheiros Dr. João Claudino Oliveira Cruz e major João Domin-Bamos, e determinando-se-lhes i secumiasem este o commando do o 27 e aquelle o do governo

Ao ter sciencia destes telegram-

governador nomeado.

GAZETA DA PARAMY- mas o Sr. tenente-coronel Caldas, povo, para quem appeliava, allegan- sablevar o povo em favor do Sr. te são antes da alçada do Sr. ministro verão provisório, o seus filhos. do interior.

> os acontecimentos que precederam aquelle acto do Sr. ministro da guerra, a sua lealdade, bem como a sua disposição em cumprir es ordens do governo central empossando opportuna mente o novo governador, o cidadão Dr. Venancio Neiva.

Até então o povo, que enchia o theatro Santa Rosa e que o escutava attentamente, irrompen em vivas e brados simultaneos de -deve e não deve entregar o governo ficando anarchisado o theatro de forma que não nos foi possivel apanuar as palavras do cidadão Sr. barão de Abiahy que secandou ao ex-chefe do governo, provisorio deste Estado, acudindo ao apfizera.

ordem e tranquillidade publicas e pelo stant. respeito que devia merecer as familias que se achavão então presentes, continuou uma muito pequena parte do com o estandarte da republica tinuou uma muito pequena parte do povo composta de soldados e cadetes desfraldado, ao seu lado e lictorandes a vistorian e se disfarçados a victoriar o Sr. tenentecoronel Caldas e a outra constituida exclusivamente pelo povo a victoriar o governo central clamando pela deposição do mesmo governador do Estado.

O Sr. capitão Alves Pacheco, que atė então commandava interinamente o batalhão 27, não poz a menor resistencia em entregar o commando do respectivo batalhão ao seu substituto o Sr. major Ramos, e este collocandose logo na altura dos acontecimentos, deu suas ordens no sentido de aquartellar o batalhão sob seu commando

ao quartel do 27 batalhão, aonde chegando deo ordem de prisão ao Sr. capitão Otiveira Cruz, ao Sr. major attendidos brados população. Major Ramos e ao Dr. Camillo de Hollanda, Ramos, officialidade 27, cumprindo 2º cirurgião do corpo de saude, que ordem minha, effectuou prisão Caldas intimaram the o cumprimento da or- quando procurou insubordinar batadem do Sr. ministro da guerra.

mandante interino do 27 intimou o do. População satisfeita, reina paz ; Sr. tenente-coronel Caldas a que se batalhão obediente aguarda ordens. recolhesse ao esta lo maior, ao que este resistiu valendo-se então do seu de.—Capitão João Claudino de Olipoderio sobre o batalhão, que perto de veira Cruz. dez meses commandara, dando ordens, as quaes, porem, não foram cumpri-

Não contando com o apoio dos seus collegas d'armas nem tambem com o do povo que em frente ao quartel intimon ignalmente ao Sr. tenente-coronel Caldas para que se submettesse á ordem superior, resolven este obedeque tinha por sim evitar que outro cel-a, sendo recolhido immediatamente prernador que não o Sr. tenente-co- no estado maior do respectivo quartel, ficando incommunicavel.

Passou então a dirigir os negocios do estado da Parahyba o Sr. capitão de engenheiros Dr. João Claudino de Oliveira "ruz que foi acompanhado numero de povo.

Ahi ontão tratou-se de redigir diversos teleg ainmas para o Río narrand o osses acontecimentos.

Apezar de serenados os animos continuou o bulicio e agitação na cidade até pela manha, sendo de louvar no emianto que nenhum incidente des-Betado, aguardando a chegada agradavel entre o povo houvesse a lamentar.

Tornaram-se muito inconvenientes | vez de uma maneira incoveniente, governador deste Estado fallou ao pela exaltação com que procuravam excitando os animos populares a redo a não competencia do Sr. ministro nente-coronel Caldas, o Sr. Dr Manoel o acto de governo federal depondo da guerra em dar taes ordens que Carlos de Gouveia, membro do go-

Felizimente o povo tinh i compre-Narrou o Sr. tenente-coronel Caldas hendido para onde o chamavam o seu ldever e a sua honra.

> O Sr. Dc. D. Luiz de Souza da Silverra, um dos principaes, senão o principal auctor desses acontecimentos, não foi visto.

### Os telegrammas

Capitão João Claudino de Oliveira kuz.

RÐ

A-suma direcção provisoria do governo do Estado, até chegada governador Venancio à quem apoiarà. Acaho de telegraphar ao major Ramos pello que este n'aquella occasião lhe para tomar conta do commando do 27 batelhão, O tenente-coronel Caldas A despeito des pedidos do cidadão deve embarcar primeira opportunida-Dr. chefe de policia que clamava pela de para esta capital. - Benjamin Con-

> Major João Domingues Ramos. RIO

Assuma commando batalhão 27 e agnarde nesse cargo chegada gover- passon a noite om clare e muito anador Venencio a quem apoiará. Tenente-coronel Cald's deve embarcar para a capital do Brasil a apresentarine. Capitão João Claudino tome provisoriamente governo desse Estado. --Benjamin Constant.

Ministro da Guerra ----B10

Cumprindo vossas ordens telegramma hoje assumi governo este. Estado 11 horas da noite. Major Ramos assumiu igualmente commando batalhão 27. Tendo intimado tenente-coronel O Sr. tenente-coronel Caldas sahin- ções, re-istiu elle theatro publico pro- tendia praticar o tenente-coronel spiração, juntamente com os DRS. do do theatro Santa Resa dirigiu-se testando vossa incompetencia. Barão Caldas. Abiahy a frente povo convidou Caldas obediencia vossas ordens : não forão Incontinenti, porem, o bravo com- nha, major Ramos. Não foi obedeci- ção nervosa-Caldas seguira primeira opportunida-

Ministro da Guerra

Assumi commando 27, 11 noite. conforme vossas ordens. Constando Caldas resistir vossas determinações organisei batalhão aguardando ordens governador interino nomeado. Caldas abandonado povo procurou insuflar batalhão ordenando minha prisão, go vernador Cruz Cumprindo ordem Cruz prendi Caldas sentinella a vista. Batalhão obediente aguardo patrioticamente ordens Governo Federal .-Major João Domingues Ramos.

### O Sr. Dr. Manoel Carlos

Quando assomou a tribunade seu camarote o Dr. chefe de policia e dirigio ao Povo uma breve allocução, em que pedia silencio e ordem em respeito as autoridades constituidas o a tranquilidade das familias, em virtude da confusão que torsão executiva, exhibiu-se por sua dorão em resultado a inedança de

si tencia, chegando a declarar que o tenente coronel Caldas foi um pu nhado de lama atirada a Parahy-

Ouviram-se gritos descordantes de todos os lados, fallando ao mesmo tempo de seus camarotes o tenente coronel Caldas, o Barão de Abiahy, e alguns cidadaos que se achavam ao seu lado, o Dr. chefe do policia e o seu delegado, sobresahindo na confusão a vóz do Dr. Manoei Carlos que fallava do camarote do Gover

no. Foi indescroptivel o alarma e a confusão que reinou no recinto do theatro, onde se davam scenas bem pouco edificantes para o inicio da fraternidade republicana! Felizmente não houve luta nem contusões e nem ferimentos, algumas senhoras, porem, desmaiaram e tiveram sincopes, outras gritavam e procuravam fugir apressadamente dos seus camarotes, havendo grande atropello nas escadarias.

### O tenente coronel Caldas

Recolhido, como dissemos, no estado-maior do quartel do 27, e tornado incommunicavel, o Sr. tenente-coronel Caldas, como confessou, gitado.

elle uma carta ao Sr. Dr. Oliveira Cruz em que, mostrando se arro- Gouveia, recebeo ordem de prisão pendido dos actos que praticara co- ao entrar no quartel, onde o bata mo governador deste Estado, prin- lhão achava-se preparado para cipalmente contra elle Dr. Oliveira cumprir a ordem do governo, sob o Cruz, pedia-lho perdão e manifesta- mando do major Ramos, que rece-

palacio do governo a officialidade misse o commando do 27 betalhão. do 27 que tinha ido comprimentar o novo governador, e este lendo-lhe a carta que acabava de receber, coronel Caldas que nos ultimos dias

dino Moura e Virgilio Tourinho, 200 nancio Neiva, governador nomeacirurgiões de corpe de saude, commissionados por seus collegas para ontenderem-se com o tenente coronel Caldas, que achava-se choreso lhão organisado, ordenando prisão mi- o abatido o com uma superexcita-

Dissuadido do intento qua projectara, o Sr. tenente-coronel Caldas disse que estava resolvido a reformar-se e deixar de vez a vida publi-

Junto no mesmo tenente coronel ficou o tonenta Lydio Porto, seo exajudante de ordens.

Ao Sr. major Ramos, commandanto interino do 27, de quem era o Sr. tenente-coronel Caldas desaffecto. escreveu elle tambom uma carta pedindo-lho desculpa o pordão dos «actos injustos» que contra elle praticara.

Para acompanhar o tenente-corenel Caldas até a corte foi designado o Sr. capitão Damião da Costa Lei-

### A reunião popular

Ante-hontom pelas 5 horas da tarde, segundo convite feito na secção Vicente Ferrer Carvalho. de A pedidos desta folha, comparoceu no pateo de S. Francisco um limitado numero de pessoas com o fim do tomar parte na reunião popular annunciada, onde o De Bhaquim Alves de Souza Carvalho, promotor destacando-se do pensamento de mo-lalgumas considerações sobre os ul- Sopres de Nativa deração dos collegas da commis-itimos acontecimentos políticos que

nossa forma de governo e concluiu convidando o povo para fazer uma manifestação ao tenente-coronel Honorato Candido Forreira Caldas, então chefe do governo provisorio, no sontido de sustentar o mesmo tenente-coronel Caldas no governo deste Estado.

Chegando n'essa occasião o Sr. Dr. chefe de policia fallou às pessoas presentes, fazendo ver os inconvenientes que havião na realisação do meeting. dissuadindo a que se dispersussem, declarando que nenhuma munifestação pró ou contra o governo admittia que se fizesse, por isso que devin-se obedecer às ordens do governo central.

As pessoas presentes accordando us admoestações do digno Dr. chefe de policia retiraram-se irrompendo em vivas ao Sr. De. Venancio Neiva e vivas e morras ao ex-chefe do verno provisorio.

Hontem foi distribuido o seguin-

to boletim: « Por ordem do governo central foi hontem às 11 horas da noute

intimado, quando se achava no theatro, o tenente-corouel Caldas, chefs do governo provisorio d'este Estado, a passar o poder às mãos do Sr. capitão de engenheiros João Claudino de Oliveira Cruz; tendo o Sr. tenente-coronel Caldas resistido a ordem terminante do governo central e procurado insuflar o povo, A's 11 do dia de hontem dirigio no que foi secundado com vehmencia pelo Dr. Manoel Carlos do va as suas tenções de suicidar-se. bera do ministro da guerra um to-Achava-se naquella occasião no legramma ordenando-lhe que assu-

Congratulamo-nos com o povo parahybano por ter deposta o fenentepedio-lhe que se dirigisse ao quar- tinha-se constituide um autocrata Caldas para obedecer vossas determi- tel afim de obstar o acto que pre- no governo e planejava uma con-Para alli dirigiu-se com effeito o E D. LUIZ DE SOUZA DA SILVEItenente Lydio Porto e os Drs. Clau- RA para não empossarem o Dr. Vedo para este estado e ficarem assim os tres dicidindo da sorte d'este bom povo parahybano, sempre victima das especulações des aventureiros.

Fóra os caudilhos! Abaixo os pertubadores da ordem publica to

Consta que serão cassados todos os actos do ex-governador tenenta-coronel Caldas, relativos a creação de empregos publicos e augmento de vencimentos de empregados publi-

Foi demittido do cargo de direc. tor do itheatro «Santa Rosa,» o Dr. Francisco Soares da Silva Retumbaenomendo para substituil-o o Dr. Antonio Gonçalves da JustaAraujo.

Foram demittidos dos cargos de administrador e escrivão da mesa de rendas deste Estado, na cidade de Mamanguape, José Velloso da Silveira o José Vicente Toscano Barreto, o nomeados para substituil-os o Dr. Pedro Velho do Rego Mello e

Foi demittido o cidadão João Piuto Rodrigues de Paiva dos lugares de portoire da alfandega o administrador das capatasias e nomendo

MAIS PORMENORES Das folhas que nos chegaram do Recife, que os transcreveram das do Rio de Janeiro, continuamos a inteirar os nossos leitores sobre os pormeno-l satisfasendo assim a curiosidado pu- pobres e valetudinar as, blica.

E' secretario do Sr. Dr. Cimpos Sales, ministro\_da justica, o Dr. Lucio de Mendonça.

O Sr. borão de Aleaem, ministro do Brasil em Buenos Avres, telegraphou ao se ministro das relações exteriores pedindo ordens.

da armada e classes annexas foi hon-Isentantes do Brazil no exterior. tem alterado, pela collecação de uma estrella de onro, substituindo a coros. São conservadas, porem, no mesmo emblema as palmas de fumo e café e

O governo provisorio adoptou aquella estrella para symbolisar o fóco de luz permanente que marca a n.val era brazileira e os seus grandes des-

Consta que vai ser convidado a oc-l cupar um dos cargos diplomaticos da trein escripta e por nos assignada, quim Aurelio Nabuco do Aranjo.

O governo provisorio mandoù, por acto de hontem, suspender até 1.º de Dezembro vindouro, os exames de preparatorios o das escelas de medicina e polytechnica.

do Sr. ministro da guerra o 1.º te- mutar, comprar ou arrendar terrenos, Manoel Deodoro da Fonseca. nente Lauro Sadré.

Foi nomendo o tenento do estado-! dante de ordens do ministro da guer- convenha, e tudo mais quanto a bem nomeação, a que hontem nos referi- guma vez lizeram sentir a sua influen-

O ministerio da marinha em regosi jo ao advento da Republica, determi- ria. non hontem que a canhoneira Alfonso Celso passe a denominar-se Liberda-

O Sr. Ruy Barbosa, ministro da fazenda, visitou hontem a caixa da a- do registro geral -Rio, 18 de novemmortização, onde foi recebido pelo bro de 1889-Evaristo, tabellião.

## POLHETIM

RENE MAIZEROY

Tradusido para aGAZETA DA PARAHIBA A. Cruz Cordeiro Iunior

TERCEIRA PARTE

A CACA AO HOMEN

-- ( 0 ) --

lim drama á beira-mar (Continuação)

Hins Hackim pegou na sacola, abrinn i. luizes te ouro espalbaram-se pela urêa.

Fez a partilha methodicamente

O Sr. ministro assistiu à laescão de l junta da caixa e depois de percerrer trem escripta e por nos assignada, que bem contra a minha vontade me tado o edificio o Sr. inspector entre-i constituiçãos o nosso mordomo. Visgou-lhe um manifesta de adhesão de conde de Nogueira da Gama, noss. todos os empregados, da referida re- bastante procurador no Brazil.

O governo provisorio providenciara nara que sejam mantidas as neasõe res que se deram após a revolução, que o ex-imperador pagava a pessoas propriedades e bens particulares nes-

> Anresentou-se hontem ao anid inte lá ultima instancia, a hom de nossogeneral da armada o chefe de esqua- legitimos interesses, cob ar nossas do dra barão de Corumbá.

> O Sr. Quintino Bocavaya, m nistro l'mear, sasa ador e de altin empresa do exterior, esteve honfem na respec-filos do sua administração, morear-lhet va secretaria, de onde expediu as vencimentos, reduzd-os ou au mencommunicações officiaes ao corpo di-Ital-os, cama melhar conventa, e tudo plomatico sobre a proclamação dos limbis quanto nor lei for nermittide aos Esta los Unidos do Brazil.

O emblema dos bonés dos officiaes las mesmas communitações aos repre-

### D. PEDRO DE ALCANTARA

Foram communicadas hontem Se marechal chefe do governo provi sorio as seguintes procurações, outorgadas pelo Sr. D. Pedro de Alcantara. ao deixar o territorio brazileiro:

D. Pedro de Alcantara e sua muther Thereza Christina Miria, etc. «Pela presente procuração, por ou-

nação brazileira na Europa o Dr. Joa-Lonstituimos o superitendente da nossa fazenda de Petropolis, José Calmon Nogueira Valle da Gama, nosso bas-l tante procurador em todos os pode-l res necessarios para representar-nes l em juizo e fóra delle, como se presentes fossemos sobre todos os assu untos e negocios relativos aquella do Brazil. nossa propriedade particular, requerer, accionar, até à ultima instancia, Estados Unidos do Brizil, no Rio de Foi nomendo official do gabinete afor re cobrar foros, ven ler, per- Janeiro, 18 de novembro de 1889. hemfeitorias, ou valores nelles existentes, ou que venha a construir por tado dos negocios do interior. » nossa conta, nomear, suspender e demittir conpregados de sua administra- a guarda de seus bens tornou-se desmaior de 2.º classe João Luiz de line e lo marcar-lhes vencimentos, redu- necessaria a providencia ordenada pe- repetidas vezes que nueva intervieram tencourt Costa, para se vir de aju- zil-os ou augmental-os, como melhor lo chefe do governo provisorio e a no governo do ex-ministerio e se al-

for permettido aos procuradores com para o arrolamento e deposito delles. pirando o bem e fazendo pautur os O cidadão Quintino Bocayuva, mi-lamplos poderes, como é o nosso sonistro do exterior e interino da agri-[bredito procurador, ainda com podecoltura e obras publicas, esteve hon- res para substabe ecer os destas em tem no Banco do Brazil e no correio pessoa ou pessoas de sua confiança, o Sr. Conde d'En o seguinte officio: Cidade do Rio de Janeiro, 47 del-

Novembro de 1889. - D. Padro de me conceda exoperação do cargo de Alcantara -- Thereza Christina Ma- | commandante geral de artilharia, que

supras.—Rio de Janeiro, 18 de No- ra fora do paiz vembro de 1889. –Em testemunho da l verdade. - Evaristo Valle de Bar-Iservi a nação brazileira lealmente, na l

aRegistrida a-fl. 54 do livro 6.º cia e procurei auardar ju tica para

134 tedos os ciganos, sem barulho, sem partir, a maré vac encher... uma palavra, receberam o seo quinhão, hoeve cobrirá todos esses pochodos .

-Agora, disse Hackim, vão-se em- ckim sem dizer um i palavra. encontre à grande distancia . . Sabem pedra, tornoù a encontrar uma mála a outra lua. . . É o mesmo, agora que onde devem reunir-se... Sabem onde le trocon a saia vermelha por uma me passon o medo, acho que fiz muito devem encontrar-se.. Partão.. Durmam roupa de homem, tornou a por o bar- hom em vir ver o sabbat dos festiceide dia e caminhem de neste... Nada reto e o tapa-nuca e transformou-se ros. de fraguesa, nada de imprudonciast... rainha saberia castigal-os como l

soube recompensal-os... pareceram na escuridão.

--- Sim. disse Hans Hackim quando Moina e elle ficaram sos, o negocio sicouret / disse elle (meo Deos suc- Villequier estarà de pè... l'assarci for bem feito. E não se correo risco correi-me!) Quasi que esses diabos, pela cerci pequena. Mas elle é hem algum, porque a occasião foi bem less s demonios, esses feiticeiros a- capaz de me por no meio da rua.

preoccudação.

repassava o rosto de Fleuranges ... não os deixariam socegados !.. Ajus. d'esse bello Fleuranges, que a tinha tava-se-lhe as contas depressa! Em Um castello pequeno, uma casa amargurado e ferido com despreso e todo caso fiz muito bem em me es- velha de Adalgo, mas escangalhada. uesdem...

e carrogado do edio. Vamos, o preciso niado lhes trouxe. De onde vem elle? pesada porta de carvalho.

opella reparticão.

tropolis, ande constitumos procurador especial, reguerer e accieuar até ltações e rendas, aforar, arrendar, normutar ou vender terrenes, bemfeit : rias og valores nelle existentes. boprocurad res com- amples inoteres. Haje serão feitas por telegrammas como é o nosso sobredito procurador, thoa. inda com poderés par i substabelecer los desta em pessoa ou pessoas de l sua confianca. Cida le do Rio de Ja-

«Pela presente presental», por en-

tina Marix. "Reconfeco verdadeiras as firmas supra. Rio de Janeiro, 48 de novem-lbros. bro de 1889. – Em testemunho da l

«Registrada & fl. 35 do livro 6.º do da Reoublea dar aos membros regis ro geral. Ro. 18 de novembro dynastia deposta destino mu to diverde 1889 - Evaristo, tabellião.

A' vista dos documentos supra, exnedio o Sr. marechal Deodoro da Fonseca o seguinte acto:

🧸 Do chefe do poder executivo : a Agritai as procurações firmadas pelo Sr. D. Pedro II, ex-imperador

🧪 🕻 Palacio do governo provisorio dos

📑 🛦 Ao ministro e secretario de es-

Ass m preveni a pelo ex-imperador O CONDE D'EU

Ao Sr. Ministro da guerra dirigio . Illm. Exm Sr. -Rogo a V. Exc. exerco desde o dia 19 de Novembro «Reconheço verdadeiras as firmas de 1865, e licença para retirar-me pa-

Diz-me a consciencia que sempre Imedida de minhas forças e intelligen-lesses fictos.

cam as mens commindados. D'ella me despeco sandosamente.

que se elevava a uma quantia impor- A rainha dos Romanis devantou-se llentamento e acompanhou Hans His-

de novo no viajante que vimos entrar i

na estalagem do Pouldu. Então agitou-se um molhe de sar-E os ciganos affastaram-se o desap- gaços e um pallido raio da lua illumi-

nou o roste livido de Pevedic. -Man Doug / man Doug / dame a Fresnes terá nascido o sol e o pai garravão-me! . E vein comprar terras | Entretanto o que não serei cap z de Moina recahira na sua constante aqui, para trazer desgraças à localidade, para nos deitar máo olhado e aos Disnie dos seos olhos passava e nossos animaes!.. Ah i si me ouvissem conder, porque soi o que são aquelles ameaçando ruina e cercada por um -Vamos, disse o cigano depois de salteadores. O que não sei é o que muro todo coberto de trepadeiras. Pevedic. Vens fallar ao amo 7... se como contra de como de como contra de como contr --- Vamos, disse o cigano depois de salteadores. O que não sei é o que muro todo coberto de trepadeiras.

ella Pedro de Alcantere e see me- seeim como de todos os meus cama- da importante commissão de ma That Therese Christine Maria etc. etc. Ira las do exercito brazileiro.

Se não fossem as circumstancias l obrigam a sahir do naiz e que mão são desconhecidas de V. Exc., estaria com i prompto a continuar a servir deba xo todos os poderes necessarios para re- de qualquer forma de governo à napresentar-nos em juizo e fora delle, ção que por tantos annos me acolhen como so presentes fos emos, sobre no seu seio, cumulando-mo de honras tedos os negocios relativos às nossas e enchendo-me de immorredouras sau-I dades, e cuja prosperidade e glor a l te paiz, exceptuada a frenda do Po- serão sempre um dos mous mas ar- ziteira enca regado o tenente da dentes anhelps.

Deus guarde a V. Erc.-Ilim. Exm. Sr. tenente caronel Benjanim decreto em que era regulada a d Constant Batellio de Magalhão. m - cão de 5.000 contas concedida na nistro da guerra. Gastão de Orleans las despezas de viagom e instruct. Cande d'En , marechal do exercito Europa de extimperador e sua famil br zdeiro. »

A BORD DO PARNAUTBA Regressou hontem o cruisador Parnalcyba, que fore tevar o Sr. D. Podro da Alondara e sun fundia a illa Grands, and stomaram a projects A ulletlagous, que os 'eva ao porto de L s

O communidante e officialidade cruza for foram ja**cr**asaveis (em obselapios e deferencias para com a famineiro, 17 de novembro de 1889 - U. Ha de ex-imper dor, procarando tran-Pedro de A'cantara - Thereza Chris | quit sal-a dos injustificaveis receios que lainda a harda do nosso vas i de guer-"a manifestavem alguns d'es sous mem-

O Sr. D. Pedro Augusto, princ verdade. - Evaristo Valle de Barros. palmente, mostrava-se de extraordi naria superexcitação nervosa, acredi tando que fosse intento do gaveron so daquelle que tiveram

Somente quando o Alagois appa recen no encontro do Parnahyba el que foi realisada a baldenção é que inteir anente socegou.

O convez do navio fretado nelo Brazil para conduzil-os ao exilio fo, para elles o porto de salvamento, o reducto santo, onde nonhun mid thes succederia.

A Sra, condessa d'Eu, mais tranguilla da que seu sobrinho, procurou instificar o proceder da funilia depos-

Em conversa com o illustra commandante do *Pormahuba*, declarou li de nossos legitimos interesses por lei mos, do Sr. marquez de Paranagua cia fai para conciliar os no mas, insactos dos ex-ministros nelo sentimento de justiça.

O ex-moerador e a sua familia, af firmou a Sra. condessa d'Eu. ignoravam todos os actos arbitrarios do gabinete do Sr. Affanso Celso, inclusivamente a partida do 22 haralhão de infanteria, que sonheram depois de

Entretanto a imprensa « não submissa • denunciava diariamente todos

O Sr. commandante do Parnahuba apresentou-se hontem so Sc. ministro la marinha, a quem deu conta

Terminando o seo soliloquio. Peve-

dic voltou-se. -- Ola, disse elle, è preciso n'io me l dem gran agui. . A maré está enchendo e corro depressa. E n'essas occasiões Affastem-se e que o dia os A poucos passos, debaixo de uma nada tem de boa. Ha de ser má até

> Voltava para Beslon e sacedia a arca que aínda tinha na roupa.

--- Ahi está o dia disse elle olhando para uma faixa cinzenta que desponliava no horizonte. Quando eu chegar fazer por esse bom Sr. Carlos E continuou o seo caminho.

quier, escavaca tudo, faz huracos. Era já dia claro quando Pevedio Ichegou a Frosnes. sem duvida rasões para isso.

encarregado.

\_Está bom, de cá.

-Adeus, passe bem, passe bem.

CHILE-BRAZIL

Sabemos que o governo provisorio

no pensa em remper as tradições de

monthica do Chile — a officialidade do

O governo provisorio, confiando no

miterio das pessoas que se encarrega-

spera que o programma seja cum-

mmente o projectado nassejo a Pe-

esse, serm por exigencies myentissi-

O ALMIRANTE TAMANDARE

O VISCONDE DE OURO PRETO

bis altimos das de residencial

a Sr. Carlos e elle. Ora se isso

Fintre, disse ella, está levantado,

am de organizar as festas officiaes.

Almirante Cochrene

guiete phrase O SR. BARKO DE JACREUAY O Sr. haran de Jacegnay nos de rou que tend o seu nome appar do em noticias relativas às ultimas arrencias, fará bieva pela impreuma exposição do que do facto s cada a boreste do Parnahuba. ve a seu respecto, não a fazendal ie por incommede de saude. CONFERENCIA COM D. PEDRO

Tondo o governo da Republica Re

terra Jeronyma Teix ira Franca ca até á escada, apertou-lhe a mão entregar a D. Pedro de Alcaniara com effusão e cortezia e disse : solicitou aque le offi int do assenat 7 gentileza e distinacão que o ministerio disrinha uma sancha, e, aco apanha 7 de Junho teve para com os nossos nel tenente vgostinho Rusaura, 7 Hustres lespedes e representantes da Almeida, quo commindava uni A e lia de 20 homeas, dirigin-se as a miden ed i de 16 para bart. cruzador Parnahyba, onde se ach

va embercada a filodia deposta. An entrer a bondo de Parachid encontron elle sont des, em sem-en cuto, o Sr. D. Polro de Aleman quasi todos os membros da fimilia asselmonn, ainda representando oSr Achavam-se todos paledos, a coaster sinistro da fozenda, realisará proxinacão, a augustio-profenda madiesa vamese visivelarente em todas as phy ropolis. sionomi s. D. Podro de A cantara, se Pela mesma razão, o Dr. Daniel de nem que mento impressonado, con limeida, em nome do Sr. ministro de servara-se apparentemente tempullo iderior, foi convidar o commandante e sua cabaga, parecendo não quere bienen, atim de assistir ao concerto pressão angusticisa que o domiem testalidos organisaram em sua houra innotationse leventado, estentando de da sua officialidade, e ao mesme tivez e nobreza de carec er. Acercas empo declarar que o governo desejava do-se de grapo que se achava no tom sest r a esta festa e que se o não fihadilho, o tenente França curvays respeitos un inte, mas sem exagero, se inediaveis do serviço publico. lisse o seguinte a D. Pedro de

-1) governo e ucodeu-me, a hora o bravo almirante. Tamandaré, inra de vir respeitosamente debor maliño general, a quem a patria venera

-Oue governo? peression D. le Indeck dk, ministro da marinha. to de tudo quanto se passara.

elesmente o official.

ber a folha de papel em que forala-berno, elle responden : dos do Brasil e que the offerecia dellho amigo o ex-imperador: mas o l braco estendido o tenente encarrega está feito, está feito. lo dessa missão espinhosa.

C'um acto consumu do: não se Sampaio. Este documento, confestou-lie, lie e nem se deve voltar atroz. o decreto que regulaço futuro de máso que cada um trate agorastrar-se um cidadão digno e redo

-0 decreto que regula?... replite de e-forços para engrandecer este cou D. Pedro em duvida.

rescentou o portador do governo, subordinados, meio rindo, me Em seguida, vendo que o Sc. Pedro de Alcantara hesitava ainda em ceitar o pape que lhe era estendida, accrescenton o tenente. França com P visconde de Ouro Preto nasson

entonação convicta: --- Podeis, senh r. ace tar este de pacidade, calmo e resignado. cumento : elle é muito honroso para 🌇 conversa com un gos e parenvossa pessoa.

O par Villengier viv a alle servide 🕶 pena !.. por uma creada velha, que dormis na relha den duas voltas á chave na extremidade do corcado, em um ca- liura, abrio a porta, que rangeo, k chamou gretando com forca :

sebre arruinado. A vetha levanton-se e ja ao castello Mh! senfiort. Està aqui Pevedic. dunedo Pévedic ar parecia à po**rta do Pihe** fallar...

fercado contiguo. Tinha na mão uma enormo chave, to quarto. norque todas as tardes. muito tarde redic in entrar depois de ter badepois de uma ronda feita em com-

mum, fechava o seo amo. 🕯 rection, sem transpor o limiar De dia ella : : : a porta do ava fata, soltando um grito de horror. rento, que reseguecava o seo gyro. Ah ! man Doué !.. disse elle. E havis muitos annos que vivis morto ! . . Mataram-no !

assim, guardando o ouro e as notal miho estava no chão, com vivendo do seo reflexo, gozando com mestendidos e a cara virada para assassinatos, a todos esses roubos, a la sua vista...e guardado unicamento por essa velha, que não lhe dizia 🍑 lagón de sangue coalhado espalavras em uma semana. 🍽 longe e produzia uma gran-Nem siquer tinha cão !

echa vermeina... -Um cachorro, dizia o Sr. Ville Phraze, uma só, escapou dos Ma velha criada :

—Ah ! és tu ? d'sse a velha rende ... A porta está fechada. Pevedic. Vens fatlar ao amo ?... Ha era telmosa.

humor .. Pareco que houve rasñes

es a aceital-o, proferindo a se- manifestar o seu conceito pelos actos car. do governo da Republica. Disse o derradeiro primeiro ministro, que o En seguida desejou o tenente Fran- governo provisorio eprocedia com bos viagem a toda a familia, fez perfeita orientação política», que os cortezia e dirigiu-se ao portaló seus actos revelavam muito patriotis-

pera tomar a lancha que estava atra- mo e rectidão. Nassa occasião o principe D. Pedro vontade, part o para Europa com sua um pouco alquebrado. Angusto agradecido pelo modo nor fimili, a bordo do vapor allemão A sua conversa versou em gera goo scabava do ser tratado o seu vo-Montevedeo. mo avó, acompanhou o tenente Fran-

no quartel do 1º regimento de caval-lique o la esperar em Hamburgo. laria o Sr. Onintino Bocavava, minis-J tro de estrangeiros, que tomou-o em java sobre o vestido amola cana de Espinola. seu carro e o acompanhou so arsenal Ibrim branco, chapéo de palha branco. de guerra. O carra foi escultado portiendo descido no rosto um véo de 50 pracas daquelle regimento,

A's 9 horas chegaram o Sr. minis tro de estrangeiros e o Sr. visconde de Ouro Preto ao arsena! de guerra, ondo aguardayam o ultimo primeiro-ministro, sua esposa a Sra, viscondessa de Ouro Preto e seus filhos menores, o Sr. Dr. Affonsa Colso, Filho e sua familia, o Dr. Paula Lima e sua sentora. Alha do Sr. visconde de Ouro Pre-

rido com o maximo escrupulo e zelo. Na occasião em que este cidadão L'assim que o Sr. commendador emberce va na lanche a vapor do arsenal de narinha que o hay a ido receb**er,** o Sr. Quintino Bocavaya, ministro de l'estrangeros, despediu-se deile, dizendo-lhe entre autras phrases de anreco, que esperava fiss: curta a sua auseus a e que voltasse : patria a prestar-lie os servicos do seutalento e patriotismo.

Na lanena acompanh mam o viscoude de Ouro Preto os Srs. Capitão Antão, do 1º regimento de cavallar a. 2º tenentes Athreagildo Rodrigues de Moraes, do 2 regimento de artilharia. A commitiva chegou a bordo d

*Montenidéo, que estava fundeado* n

ancoradouro de 3. Rento. A bordo do Montevidéo estavan o Srs. Montel Pinto de Souza Dantas vossas mãos o do umente que aquillos mais assignetados, serviços, f i Rodolph Dentas, conde de Figuereontem comprimentar o seu chefe do. Dr. Carlos Affanso de Assa Fi I gueiredo e Dr. José Basson de Mirandro, mostrando absoluto esqueciment Saindo da secretaria de estado, el da Osorio. Successivamente foram all' ssando no arsena de mar nha, onde l'chegando até às 2 1/2 horas da tarde. -O governo de Brazd, repetiu sin-tavan muitos officiaes que faram ao quando retiraram-se os ultimos visi-

s encontrol o estimado almirante lantes. -Mas esse documento o que è paprimentou-os com affibilidade, e, 📗 Entre estes notámos os Srs. coronel pergunten D. Pearo, hesitando recentura se fallasse na nova forma de Gentil, Marinho, Hilarião Gomes da Silva, barão Homem de Mello. vrado o 1º decreto dos Estados Co-1-cSen i muito a separação do men renço de Albuquerque; Drs. Francisco de Costro, Pedro Beltrão, Correia de Menezes e commendador Ferreira para tomar carvão e dalli segurá pa-

A entrevista do viscondo de Ouro Preto com o Sr. Mangel Pinto de Sou-Dantas foi muito animada, e a unica em que se discut u a posição polisic do gabinete 7 de Junho. Por al- guinte proposta : -O futuro de vossa familia, at il despedin-se dos seus camar das gran tempo parecen rota a cordialidade partidaria que existia entre os dois completando a sua primeira phrase frando, o bom velho marinheiro, est distas. Terminou porem em muito bóa harmonia, abracando-se os dois l

demorada fraternalmente. Desde às 11 horas até às 5 1/2 ho ras da tarde o visconde de Ouro Preto receiven no tombadilho a todos os seus am gos com muita a fía bilida de, tuaes circumstancias ... certo de sergadescendo agenas uma vez, á 1 hora l

--Sim. ou mato-me !..Dizia a seu pai que la acabar com a vida... En-lanthor do crime e não teve difficuldacontrei-o : estava de uma tristesal de em reconstituir o assassinata. mortal... E foi por causa d'elle que vim procurar seo pai. Assim o pro-Treunidos na praia era uma parte do metti .

-Com certesa hão de dizer que foio Sr Carlos.

publico, fund milo-se no que dizia na...da feiticeira, como elle a cha-Kernoch e a criada velha, accusou maya, Carlos Villequier, logo que foi conhecido o assassinato.

Precisamos dizer que, n'esse crime previamente preparado com o cuidado l que dava Hans Hackim a todos esses! culpabilidade do filho ficou logo de-

A viagem de Hans Hackim e de Moina coincidia exactamente com a l chegada de Carlos Villequier à Beston... Era conhecido que este fizera muos que o Sr. procurador estava caçando. E o pai Villequier não queria que certesa foi o Sr. Carlos! negocios... Dirigia-se a Fresnes para lhe fizessem buracos em casa e tinha por onde quer que allo tamba implorar seo pai... Assassinado o Sr. Por onde quer que elle tenha Villequier n'aquella occasião, era seo filho repellido e posto no m io da rua infancia ou de escôla, disseminados manifesto projuizo da causa publica. pelo pai quem devia ser o criminoso. N'esse mesmo dia era um domingo

Carlos Villequier foi preso. Pevedic nada disse.

Foi então que o Sr. D. Pedro de-l'es que o vinitarem, teve occasião de! da terde, à seia de jenter pera almo-

Neses refeição comeu muito pouco. O visconde de Ouro Preto trajava costume de viagem : calca branca. capa branca, capacete de dupla pala com capa branca.

Mostrava abatimento physico e mo- justica.» Hontem, per acto de sus propria ral. O rosto estava desfeito, o corpo

sobre as probabilidades da feliz via-A's 8 horas da manhã o foi buscar gem e da inconveniencia da estação l

> gar da sua residencia, que talvez sei uma das cidades do sul do Itália. E possivel entretanto que se fixeem Pa-

> De II mburgo pretende fazer um excursão até Berlim e viaiar pelo linnerio Allemão. O sen filho, o Sr. Dr. Affonso Cel-

so Junior, pretende ir à Hollanda con <del>sultar um especialista sobre a moles-</del> a que soffre su interessante e linda ilhinaa. A's 2 1/2 horas da tarde despedi-

pho Santos. Os vialantes do tombadilho agitavám saudosos os lencos Os officiaes do exercito que o aompanharam só deixaram o vapor gnando este, às 5 1/2 horas da tarde.

ram-se do visconde de Ouro Preto os

Srs. barão Homem de Mello e Rodol-

O Montevidéo içou a flammula da marinha de guerra prussiana, em que o boletim dos Ses. Luiz d capitão de mar e guerra o comman-

lante Boyd. A' bordo do Montevideo o visconle de Ouro. Preto e sua familia occunam auatro beliches, os de ns. 16 17. 48 e 19.

heras, somente saiu às 5 1/2, por ter de descarregar a carga que tomara nara' a Bahia. Além das suas nassagens, o visconde de Ouro Preto teve l de pagar la componhia lattemă a in-l emnisação de 1.000 libras esterlinis. nara gua o vapor não tocasse na Balda. O Montev déo tocará em S. Vicente

### ra Hamburgo. TRIBUNAL DA RELAÇÃO

Na sessão de hontem, do tribunal da relação, foi apresentada celo desembargador Barros Pimentel a se-

«Reunido em 1.º conferencia, deois dos memoraveis acontecimentos do da 13 do corrente, o tribunal da relacão do Rio de Japeiro, acomoaah uda o assent mento goral do paiz reconhece a existencia do governo provisoria, ao qual presta sincera adhesão com união ao governo da nacio nas ac rantido no livre exercici e das funccõe:

Entretanto conhecia o verdade:re O ouro dividido entre os ciganos

thesouro do pai Villequier. Mais a major parte, a parte mais importante, era a caricira e elle a ti-E o disseram tão bem que o rumôn Inha visto passar para as mãos de Moi

> -Bom, bom, tenho a minha idèa disse offe. E o Sr. Carlos me ha de perdoar : do contrario talvez elle é quem ficará roubado. . . si não lhe acontecer alguma cou-a mais....

Carlos Villequier foi encerrado om chegariam sonão no dia seguinte, por-

[andou pela localidado procurando os [ra, cujos negocios tem elles tanto hai seus amigus, seus companheiros de nas aldeias, nos casaes proximos.

(Cominita.)

«Communique-se an governo provisorio dos Estados-Unidos do Brazil por intermedio do ministerio da

Essa proposta foi unanimemente de gabinote do Sr. Dr. Oliveira Cruz, approvada.

Foi cassada a suspenção do juiz municipal de Campina Grande, ba-A viscondessa de Ouro Preto tra- charel Alfredo Deodato de Andrade da cidade uma grande passejata, com

> utiva do moverno provisorje, seqdo elogiados tedos os seus membras com excepção do Dr. Manoel Carlos. de Conveia, em virtude da parte activa que tomou nos acontecimentos de ante-hontem, oppondo-se as l ordens do governo central.

Foi demittido do cargo de procurador fi cul do Thesonro do Estado o Dr. Antonio Ferreira Baltar e nomeado para substituil-o o Dr. Augusto Emilio da Fonseca Galvão.

Foi decitti lo do logar de official Lindolpho Jesé Corgèn das Nèves, itc. Todos bons. Seguiram haje

Porfelta de numero deixou hon- do das armas do estado do tem de haver sessão neste tribunal i Pará o brigadeiro Moraes Reficando adiada para hoje ás 10 he-laco. singrava na altura de ilha das Enxa-leis

> Souza da Silveira eManoe l Carlos de Gouven

Hontem distribui o-se nesta cidade um boletiai assignado pelos Srs. Manoel C rlos de Gouveia e D. Luiz de Souza da Silveira no qual, referindo O Montevidéo, que devia saireás 3 se a um outra boletan que dizem tersahido das officinas d'esta folha, negam cynica e unpudicamenta a authoria [ Pados acontecimentos que se deram ante-hontom no theatro « Santa Rosa » tom do uma grande parte da briosa leife. officialidade do 27 batalhão, a cuja j l frente se achava o distincto Sr. majo.

n'aquelle theatro foram testemunius do porto de Permambaco. (a para estas appellamos), do modo brutal, grosseiro e sedicioso com que o Sr. Mansel Carlos, como um nossesso, arengava ao novo, incitando-o a não obedecer**a** ordem do governo central, usando laté da phrase : esta ordem é um munhado de lame ati rado d face dos parahybinos, pliva- silva. -e que foi ouv da por muita gente, a-

pezar do tumulto. Quanto ao Sr. D. Luiz, mais mailioso e ain**da mais perfido, logo c**ede poz-se à pannos, como à tar le já tinha feito em relação ao meeting an-

e ninguem ignora que depois da crea-Ilbar nos casos de fraqueza geral, ano ção do cargo de consultor-mór, o mia, etc.—Sou com respeito attenta governo fai como que tomado de as- criado venerador.—Dr. Bento de Car salto e desde então tramou-se nastro- *valho Souza*. vas a conspiração que tinha por fimnão dar posse ao Dr. Venancio Neiva e sustentar o Sr. tenente-coronel Caldas ane conscientemente estava sendo um instrum pro das paixões e dos arranjos dos dois signatarios do boletim E ainda fizeram uma investida jun-

to an actual governador Sr. Dr. Oliuma sala da mairie de Beslon. A poli-l veira Cruz, de quem procuram ancia procedeo immediatamente a sur proximar-se agora, eximindo-se di prisão, esperando os juizes, que não Igrave responsabilidade que lho cabe. Como uma medida de ordem e de I naz entendemos que os dois signata-E Pevedic correo duranto todo o dia, rios devem ser arredados d'esta ter- OS PREPARADOS MEDICINAES rulhado em proveita proprio e com

> Quanto a publicação do boletim nestas officipas, com as quaes apenas da Gazeta, nada temos que ver ; en-l

i que lhe são propries, prosegue em tretauto (o transcrevemos hojo em sua tarefa de adm nistrar a justica se- nossas columnas, como ternos feito gundo as leis em vigor, convicto de com tudo que possa ter reteguo com que assim bem serve à causa publica. Os ultimos acontecimentos, como subadios para a Historia.

> Consta quo será nomeado official o cidadão Antonio Camillo de Hollan-

Hontem à noute percorreo as runs duas bandas de musica, em regosijo pelos ultimos acontecimentos que ter-Foi dissolvida a commissão exe-lminaram pela consolidação do governo provinorio, hvre hoje dos prai-CiOsos consultores-mores.

Por parte desta redaccão fallouso vigario Antonio Avres de Mello, que em eloquente discurso sau tou a Republica Brasileira.

Service perticular da GAZET. RECIFE 2

D. Pedro e toda a sua familia io gabinete de governo do Estado chegaram hontem a S. Viconpara Lisboa

Foi dispensado do comman-

Foi nomeado commandante

das armas do estado de Hatto

Grosso o bardo Anhambelev.

Foi nomando secretario do es**tado do Amas**onas, o eidadão Francisco Mendes Rocan.

Foi extineta a commissão de açudes e de irrigação do Cea-

O Dr. Coelho Rodrigues ree que não tiveram consequencias gra- quereo jubilação do leste da ves, graças as precauções que tinha faculdade de direiro do Re-

Fol proregado per seis me ses o prese para terem como-Todas as pessoas que se achavam co as obras de melhoramente

RIO 2 (particular) Congratulamo-nos com a disnidade do povo parakybano pela deposição de energuia :no Caldas. - Moracio Cavaleanti-Paes Barreto- Mendes

Illms, Srs. Scott & Browne, - Tennu o prazer de responder-lhes que tenho nonciado para o largo de S. Francis- empregado, muitas vezes a ser Emol: co, ao passo que expunha a odiosidado são, sempre com vantagem sobretudo publica alguns ingenuos, que não fo- nas creanças rachiticas e escrufulosas ram mais do que arautos de suas idei- e me parecendo a methor prepara cia cm que entri a alea de fles o Isto é que está no animo de todos. Juão techo repugnancia em lo aconse

## EOIDHUMMA

AGUARDENTE DE TABAPARA VENDE-SE

Em garrafão (3 canadas a 5\$000 rs. NA

57 Run Duque do Caxias 57

DO DR. AYRER

Vendem-se na Pharmacia Central por preços muito redusidos, em virlude de ser d'elles o agente na Paratemos um contracto para publicação hybra o Pharmaceutico JOSÉ FRAN-da Carata pada tamas que via con-

PA EXTRACÇÃO Raphael A. de Moraes e Valle.

DIREITO, LEGISLAÇÃO JURISPRUDENCIA, HISTORIA E

LITTERATURA

## INSTRUCÇÃO PRIMARIA

Todos os compendios adoptados nas aulas publicas

Exames de l'reparatorios

Todos os livros de accordo com o programma de examo para porluguez, francez e inglez

### EM BRANCO LIVROS

De todos os formatos e modelos

# Artigos para flores

Papel de séda, verde, dourado e prateado

papel, pennas, canetas, lapis, tintas e copiadores

Dito bruto

Café bom

Dito relinado

Ditos somenes

Dito massa vado

Pontas de boi

« escolho

Unhas de boi

Borracha

Sabbo

« torrado e moide

Charatos hums em ceixa

Carne secs (sarque)

« ordinarios

Fumo bom em folha

erdinario «

a bem em rolle

Couros de boi, salgades

Ponnos de algodão

Velles steeriess

Cabello de gade

Polito Arte de moltar

Queijo de manteige

Charates em meço

## TINTA PARA MARCAR ROUPA

## **COMMERCIO**

PARAUMA 3 DE DEZEMBRO DE 1889

Propos de praça 2 de Desembro

Algedie 1º sorte 353 a 366 rs. per Algodão de serte mediana 986

Algodão de 2º sorte 236 rs... per Algodão de sertão 366 a 373 kilo

Sementes de algodão 100 rs.. por 15 kilos Course seccos e salgados 333.. per

### ALFANDEGA

Rendimento de Novembro de 1000 Idem de igual periode de1888 143:6766768 Rendimento de hunte

Profes des generos sujeites a direites de

litro idom kilo idem Sementos de algodão Algoda, om rause idem Alcadão em Se ideat Arros em cases ideat a descuscado dom Terterum

seaser brance

Gesci Perinha de mandioca Clause Milbo

130

like MERCADO DE ASSUCAR E ALGODÃO.

de assucar e algodão e outros generos na praça do Rocife. (Para c agriculter) 1000 per 15 kiles de

Somenes per 15 kiledie

300 B ato por 1. kilos idem-12. Bruto secco no od por 15 210 ! kilos 20000 cento

idem

idem

idem

Retame por 15 kilos A posição destas tres ultimas qualidades è 700 kilo idem 19200 idem 18200 cento 330 kilo 64000 cento 4850U idem 38000 idem litro kilo

idem idem 960 idem idem litro idem

idem idom kilo Hitro kite ilo litro

berrica Hite

130 Cota-se per pipa nominal

milbeiro

Em 15 do corrente erbo estes as coleções

Espirito-Santo de Sul

JOÃO FERNANDES VALDEZ

125000 DICCIONARIO LATINO-PORTUGUEZ

por

ETOMARIO

Francez-pertuguez Pertuguez francez

F. R. DOS SANTOS SARAIVA

105000

Diccionario da Bibliotheca do Povo

Volumes publicades

1.º Diccionario da lingoa portugueza dito Francez-Portuguez 3.º dito Portuguez-Francez

Um 25(XX)

A, O Francez sem Mestre O Inglez

dito, O Allemão dito, O Italiano dito,

Muscavado por 15 kilos de

Não consteu negecie

Foi celade per pipa neminal.

Seccos, salgados na base de

Verdes per kile, neminal

desanimada

sertão.

12 kiles

Casa volume 105000

PARA O EXTERIOR

Algedão

à 65200 por 15 tiles, de precedencias do

Realisaram-se negocios deste producto

Aguardenia

A colação foi por pipe nominal

Alocol

VAPORES ESPERADOS

Desembro

O melhor jornal de modas para senhoras

Por um anno 445000.

28000 a 28100

18100 a 18400

18100 = 18600

800 4 12000

310

1788000

5

(assignatures para 1890)

O melhor jornal de modas para enhoras e creanças, unico no seu genero publicado no Brazil.

Acompanha cada numero, diversos trabalhos de agulha com uma parte litteraria e noticiosa escripta especialmente para os leitores deste jornal. Um anno

seis mezes Pagamento adiantado.

LIVRARIA ARANTES. (H)

## Elixir de carnauba e sicupira

Este importante especifico do rheumatismo e das molestias syphiliticas e escrophulosas é preparado e vende-se na Pharmacia Central de JOSÉ FRAN-CISCO DE MOURA.

Rus Conde d'Eu n. 45

Para enfeitar vestidos e casacos pretos e de cores

Variadissimo sortimento deste artigo, receben a

LIVRARIA ARANTES

### GEES BE SACOU

Activo e efficazepara o curativo do rheumatismo, nevraigia, dor de dentes e de cabeça, queimaduras, inchacues, contusões, caline, molestias de pés, chagas, erupções e inflammaçãos etc. Tambem é usado externamente em casos de chotera morbos, colicas, nevralgias'e dores de cabeças pervosas. Agente pa Parahyba : 10-E FRANCISCO DE MOURA.

Rus Conde d'Eu 45.

PHARMACIA CENTRAL

ANN

Continu

🕶 leitor

e derat do cori

Eu

()gand(

162×, 0

ngio-se

un ja fo ubende usmo i

-Que

não c

Todos

stes re -Não

**Voltan** damo

-Bata

—Bau For Ra Los

dinua: Avam.

-Ond sting o stam

L con

guido.

Carvalho

José Varandas de

thesoureiro-concessionario, NAS URBAS EN RAI 9 NUMEROS Conde d'Eu 6 T01101

# Thesouraria PHARMACIA CENTRAL de su

leterias rua

JOSÉ FRANCISCO DE MOURA (Par Oliv maceutico) rua Condo d'Eu 45. Sallies

maceutico) rua Condo di Editorial portante e acreditado estabelecimi per to. Grandeemporio de medicamenta allopathicos e homocopathicos, propinados e especialidades pharmaces so. cas. inta-, pinceis e vernizes. cas, inta-, pinceis e vernizes.

Receituario expedito a qualquer b

PREÇOS MUITO MODIFICADOS 10;

### ADVOCACIA

O Bacharel Antonio Horlencio bral de Vascon llos encarres de de quaesquer causas civeis, com merciaes ou e minues.

Rua Duque to Caxias o. 25.

MACHINA

SANTOS GOMES & C'. Len estabelecimento, motores de la 12 /2, 3 e 4 cavallos dos mais ditados fabricantes, bem como nas americanas de 14 a 50 sem tylo nove e serras inteiras.

Vendem barato e a dinheiro cabar.

IMP. NA TYPOGRAPHYA DOS HERDEIROS DE J. R. DA GOSTA